

ANÁLISE MATEMÁTICA IV – LEEC

RESOLUÇÃO DA FICHA 7  
SÉRIES DE FOURIER E EDP'S

disponível em <http://www.math.ist.utl.pt/~acannas/AMIV>

(1) Determine o desenvolvimento em série de Fourier das seguintes funções:

- (a)  $f(x) = x$  para  $x \in [-1, 1]$ ;
- (b)  $f(x) = x + 1$  para  $x \in [-1, 1]$ ;
- (c)  $f(x) = \cos^3 x$  para  $x \in [-\pi, \pi]$ .

**Resolução:**

(a) A série de Fourier de  $f$  é da forma

$$f(x) = \frac{a_0}{2} + \sum_{n=1}^{+\infty} (a_n \cos(n\pi x) + b_n \sin(n\pi x)) .$$

Como  $f(x)$  é ímpar, todos os  $a_n$ 's são 0. Quanto aos  $b_n$ 's, são dados pela fórmula

$$\begin{aligned} b_n &= \int_{-1}^1 x \sin(n\pi x) dx \\ &= 2 \int_0^1 x \sin(n\pi x) dx \quad \text{porque } x \sin(n\pi x) \text{ é par} \\ &= 2 \left( -\frac{x \cos(n\pi x)}{n\pi} \Big|_0^1 + \int_0^1 \frac{\cos(n\pi x)}{n\pi} dx \right) \\ &= -\frac{2(-1)^n}{n\pi} + 0 = \frac{2(-1)^{n+1}}{n\pi} . \end{aligned}$$

Conclui-se que o desenvolvimento de Fourier de  $f$  para  $x \in [-1, 1]$  é

$$f(x) = \sum_{n=1}^{+\infty} \frac{2(-1)^{n+1}}{n\pi} \sin(n\pi x) .$$

(b) A função  $x$  já foi desenvolvida em série na alínea anterior, pelo que nos resta desenvolver a função constante igual a 1 no intervalo  $[-1, 1]$ . Por unicidade do desenvolvimento de Fourier, há uma única escolha possível para  $a_n$ 's e  $b_n$ 's tais que

$$1 = \frac{a_0}{2} + \sum_{n=1}^{+\infty} (a_n \cos(n\pi x) + b_n \sin(n\pi x)) .$$

Claramente uma escolha possível é  $a_0 = 2$  e  $a_n = b_n = 0$  para  $n \geq 1$ . Por unicidade conclui-se que o desenvolvimento de Fourier da função constante igual a 1 é  $1 = \frac{2}{2}$ , e portanto o desenvolvimento de Fourier de  $f$  é

$$f(x) = 1 + \sum_{n=1}^{+\infty} \frac{2(-1)^{n+1}}{n\pi} \sin(n\pi x) .$$

(c) O desenvolvimento de Fourier de  $f$  é da forma

$$f(x) = \frac{a_0}{2} + \sum_{n=1}^{+\infty} (a_n \cos(nx) + b_n \sin(nx)) .$$

Por unicidade do desenvolvimento de Fourier, qualquer desenvolvimento desta forma que se obtenha será o desenvolvimento de Fourier. Pela fórmula de DeMoivre tem-se:

$$\begin{aligned} (\cos x + i \sin x)^3 &= \cos(3x) + i \sin(3x) \\ \cos^3 x - 3 \cos x \sin^2 x + i(3 \cos^2 x \sin x - \sin^3 x) &= \cos(3x) + i \sin(3x) \end{aligned}$$

donde, igualando as partes reais,

$$\begin{aligned} \cos^3 x - 3 \cos x (1 - \cos^2 x) &= \cos(3x) \\ 4 \cos^3 x &= 3 \cos x + \cos(3x) \\ \cos^3 x &= \frac{3}{4} \cos x + \frac{1}{4} \cos(3x) . \end{aligned}$$

Uma vez que este é um desenvolvimento da forma pretendida, conclui-se que é este o desenvolvimento de Fourier. Isto é, tem-se  $b_n = 0$  para todo o  $n \geq 1$ ,  $a_n = 0$  para  $n \neq 1, 3$  e  $a_1 = \frac{3}{4}$ ,  $a_3 = \frac{1}{4}$ .

□

**Comentário:** Nas alíneas (b) e (c) do exercício anterior poder-se-ia também ter utilizado as fórmulas integrais para calcular os coeficientes  $a_n$  e  $b_n$ , mas esse processo seria mais trabalhoso. ◇

(2) Determine o desenvolvimento em série de senos das seguintes funções:

- (a)  $f(x) = \begin{cases} x & \text{se } 0 \leq x \leq 1 \\ 1 & \text{se } 1 < x \leq 2 \end{cases}$  ;  
 (b)  $f(x) = \cos x$  para  $x \in [0, 2\pi]$ .

**Resolução:**

(a) O desenvolvimento de  $f$  em série de senos no intervalo  $[0, 2]$  é da forma

$$f(x) = \sum_{n=1}^{\infty} b_n \sin\left(\frac{n\pi x}{2}\right) .$$

Os coeficientes  $b_n$  são dados pela fórmula

$$\begin{aligned} b_n &= \int_0^2 f(x) \sin\left(\frac{n\pi x}{2}\right) dx \\ &= \int_0^1 x \sin\left(\frac{n\pi x}{2}\right) dx + \int_1^2 \sin\left(\frac{n\pi x}{2}\right) dx \\ &= -\frac{2}{n\pi} x \cos\left(\frac{n\pi x}{2}\right) \Big|_0^1 + \int_0^1 \frac{2}{n\pi} \cos\left(\frac{n\pi x}{2}\right) dx - \frac{2}{n\pi} \cos\left(\frac{n\pi x}{2}\right) \Big|_1^2 \\ &= -\frac{2}{n\pi} \cos(n\pi) + \frac{4}{n^2\pi^2} \sin\left(\frac{n\pi}{2}\right) \\ &= \frac{4 \sin\left(\frac{n\pi}{2}\right) - 2n\pi(-1)^n}{n^2\pi^2} . \end{aligned}$$

Conclui-se que o desenvolvimento de  $f$  em série de senos é dado pela expressão

$$f(x) = \sum_{n=1}^{+\infty} \frac{4 \sin\left(\frac{n\pi}{2}\right) - 2n\pi(-1)^n}{n^2\pi^2} \sin\left(\frac{n\pi x}{2}\right) .$$

(b) O desenvolvimento de  $f$  em série de senos no intervalo  $[0, 2\pi]$  é da forma

$$f(x) = \sum_{n=1}^{\infty} b_n \sin\left(\frac{nx}{2}\right) .$$

Os coeficientes  $b_n$  são dados pela fórmula

$$\begin{aligned} b_n &= \frac{2}{2\pi} \int_0^{2\pi} f(x) \sin\left(\frac{nx}{2}\right) dx \\ &= \frac{1}{\pi} \int_0^{2\pi} \cos x \sin\left(\frac{nx}{2}\right) dx . \end{aligned}$$

Para calcular a primitiva anterior pode integrar-se duas vezes por partes e obtém-se

$$\left(1 - \frac{n^2}{4}\right) \int \cos x \sin\left(\frac{nx}{2}\right) dx = \sin x \sin\left(\frac{nx}{2}\right) + \frac{n}{2} \cos x \cos\left(\frac{nx}{2}\right) .$$

Assim, para  $n \neq 2$ , tem-se

$$\begin{aligned} b_n &= \frac{1}{\pi} \cdot \frac{4}{4 - n^2} \left( \sin x \sin\left(\frac{nx}{2}\right) + \frac{n}{2} \cos x \cos\left(\frac{nx}{2}\right) \right) \Big|_0^{2\pi} \\ &= \frac{2((-1)^n - 1)n}{\pi(4 - n^2)} \end{aligned}$$

e, para  $n = 2$ , tem-se

$$b_2 = \frac{1}{\pi} \int_0^{2\pi} \cos x \sin x dx = \frac{1}{2\pi} \int_0^{2\pi} \sin(2x) dx = 0 .$$

Conclui-se que o desenvolvimento de  $f$  em série de senos é dado pela expressão

$$f(x) = \sum_{n=1, n \neq 2}^{+\infty} \frac{2n((-1)^n - 1)}{\pi(4 - n^2)} \sin\left(\frac{nx}{2}\right) .$$

□

(3) Determine o desenvolvimento em série de co-senos das seguintes funções:

- (a)  $f(x) = x^2$  para  $x \in [0, 1]$ ;  
 (b)  $f(x) = e^{2x}$  para  $x \in [0, 2\pi]$ .

**Resolução:**

(a) O desenvolvimento de  $f$  em série de co-senos no intervalo  $[0, 1]$  é da forma

$$f(x) = \frac{a_0}{2} + \sum_{n=1}^{+\infty} a_n \cos(n\pi x) .$$

Os coeficientes  $a_n$  são dados pela fórmula

$$a_n = \frac{2}{1} \int_0^1 f(x) \cos(n\pi x) dx .$$

Donde

$$a_0 = 2 \int_0^1 x^2 dx = \frac{2}{3},$$

e, para  $n \geq 1$ ,

$$\begin{aligned} a_n &= 2 \int_0^1 x^2 \cos(n\pi x) dx \\ &= 2 \left( x^2 \frac{\sin(n\pi x)}{n\pi} \Big|_0^1 - \int_0^1 2x \frac{\sin(n\pi x)}{n\pi} dx \right) \\ &= -\frac{4}{n\pi} \int_0^1 x \sin(n\pi x) dx \\ &= -\frac{4}{n\pi} \left( -\frac{x \cos(n\pi x)}{n\pi} \Big|_0^1 + \int_0^1 \frac{\cos(n\pi x)}{n\pi} dx \right) \\ &= \frac{4(-1)^n}{\pi^2 n^2}. \end{aligned}$$

Conclui-se que o desenvolvimento de  $f$  em série de co-senos no intervalo  $[0, 1]$  é dado por

$$f(x) = \frac{1}{3} + \sum_{n=1}^{+\infty} \frac{4(-1)^n}{\pi^2 n^2} \cos(n\pi x).$$

(b) O desenvolvimento de  $f$  em série de co-senos no intervalo  $[0, 2\pi]$  é da forma

$$f(x) = \frac{a_0}{2} + \sum_{n=1}^{+\infty} a_n \cos\left(\frac{nx}{2}\right).$$

Os coeficientes  $a_n$  são dados pela fórmula

$$a_n = \frac{2}{2\pi} \int_0^{2\pi} f(x) \cos\left(\frac{nx}{2}\right) dx.$$

Donde

$$a_0 = \frac{1}{\pi} \int_0^{2\pi} e^{2x} dx = \frac{e^{4\pi} - 1}{2\pi},$$

e, para  $n \geq 1$ ,

$$\begin{aligned} a_n &= \frac{1}{\pi} \int_0^{2\pi} e^{2x} \cos\left(\frac{nx}{2}\right) dx \\ &= \frac{1}{\pi} \operatorname{Re} \left( \int_0^{2\pi} e^{2x+i\frac{nx}{2}} dx \right) \\ &= \frac{1}{\pi} \operatorname{Re} \left( \frac{e^{(2+\frac{n}{2}i)x}}{2+\frac{n}{2}i} \Big|_0^{2\pi} \right) \\ &= \frac{1}{\pi} \operatorname{Re} \left( \frac{e^{4\pi+n\pi i} - 1}{2+\frac{n}{2}i} \right) \\ &= \frac{8((-1)^n e^{4\pi} - 1)}{\pi(16+n^2)}. \end{aligned}$$

Conclui-se que o desenvolvimento de  $f$  em série de co-senos é dado pela expressão

$$f(x) = \frac{e^{4\pi} - 1}{4\pi} + \sum_{n=1}^{+\infty} \frac{8((-1)^n e^{4\pi} - 1)}{\pi(16+n^2)} \cos\left(\frac{nx}{2}\right).$$

□

- (4) Recorrendo ao método de separação de variáveis, determine uma solução do seguinte problema de valor na fronteira para a equação do calor:

$$\begin{cases} \frac{\partial u}{\partial t} = \frac{\partial^2 u}{\partial x^2} \\ u(t, 0) = u(t, \pi) = 0 \\ u(0, x) = \sin(3x) - \frac{1}{2} \sin(8x) \end{cases}$$

para  $0 \leq x \leq \pi$  e  $t \geq 0$ .

**Resolução:** Começa-se por procurar soluções da equação diferencial parcial da forma  $u(t, x) = T(t)X(x)$ . Substituindo na equação tem-se

$$\begin{aligned} & \frac{\partial}{\partial t} (T(t)X(x)) = \frac{\partial^2}{\partial x^2} (T(t)X(x)) \\ \Leftrightarrow & T'(t)X(x) = T(t)X''(x) \\ \Leftrightarrow & \frac{T'(t)}{T(t)} = \frac{X''(x)}{X(x)} \text{ para } T(t), X(x) \neq 0 \\ \Leftrightarrow & \frac{T'(t)}{T(t)} = k = \frac{X''(x)}{X(x)} \text{ para algum } k \in \mathbb{R} \\ \Rightarrow & \begin{cases} T'(t) = kT(t) \\ X''(x) = kX(x) \end{cases} \text{ para algum } k \in \mathbb{R}. \end{aligned}$$

Tendo em conta as condições na fronteira,

$$\begin{aligned} u(t, 0) = u(t, \pi) = 0 & \Leftrightarrow T(t)X(0) = T(t)X(\pi) = 0 \\ & \Leftrightarrow T(t) = 0 \quad \forall t \text{ ou } X(0) = X(\pi) = 0, \end{aligned}$$

conclui-se que para obter soluções não identicamente nulas tem de ser  $X(0) = X(\pi) = 0$ . Por sua vez isto implica que a constante  $k$  acima tem de ser negativa (se  $k \geq 0$  a única solução da equação  $X''(x) - kX(x) = 0$  que verifica  $X(0) = X(\pi) = 0$  é a solução identicamente nula).

Portanto

$$X(x) = c_1 \cos(\sqrt{-k}x) + c_2 \sin(\sqrt{-k}x),$$

e substituindo nas condições fronteira obtém-se

$$\begin{cases} X(0) = 0 \\ X(\pi) = 0 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} c_1 = 0 \\ c_2 \sin(\sqrt{-k}\pi) = 0 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} c_1 = 0 \\ c_2 = 0 \text{ ou } \sin(\sqrt{-k}\pi) = 0. \end{cases}$$

Obtêm-se assim soluções não nulas para a equação diferencial para  $X(x)$  e para a condição fronteira quando

$$\sqrt{-k}\pi = n\pi \Leftrightarrow k = -n^2 \text{ para } n = 1, 2, \dots$$

e para cada um destes valores de  $k$  obtêm-se como soluções do sistema acima múltiplos reais de

$$X_n(x) \stackrel{\text{def}}{=} \sin(nx) \quad \text{e} \quad T_n(t) \stackrel{\text{def}}{=} e^{-n^2 t}.$$

Isto é, para cada  $n = 1, 2, \dots$  obtém-se a seguinte solução “básica” da equação diferencial parcial satisfazendo a condição na fronteira:

$$u_n(t, x) \stackrel{\text{def}}{=} T_n(t)X_n(x) = e^{-n^2 t} \sin(nx).$$

Finalmente, determina-se coeficientes  $d_n \in \mathbb{R}$  tais que a condição inicial seja satisfeita pela combinação linear formal

$$u(t, x) = \sum_{n=1}^{+\infty} d_n u_n(t, x) .$$

Tem-se

$$\begin{aligned} u(0, x) &= \sin(3x) - \frac{1}{2} \sin(8x) \\ \Leftrightarrow \sum_{n=1}^{+\infty} d_n u_n(0, x) &= \sin(3x) - \frac{1}{2} \sin(8x) \\ \Leftrightarrow \sum_{n=1}^{+\infty} d_n \cdot 1 \cdot \sin(nx) &= \sin(3x) - \frac{1}{2} \sin(8x) , \end{aligned}$$

pelo que  $d_3 = 1$ ,  $d_8 = -\frac{1}{2}$  e  $d_n = 0$  para  $n \neq 3, 8$ . Conclui-se que a solução do problema do enunciado é

$$u(t, x) = e^{-9t} \sin(3x) - \frac{1}{2} e^{-64t} \sin(8x) .$$

□

- (5) Seja  $c$  um parâmetro real positivo. Recorrendo ao método de separação de variáveis determine uma solução do seguinte problema para a equação das ondas:

$$\begin{cases} \frac{\partial^2 u}{\partial t^2} = c^2 \frac{\partial^2 u}{\partial x^2} \\ u(t, 0) = u(t, 2\pi) = 1 \\ u(0, x) = \cos x \\ \frac{\partial u}{\partial t}(0, x) = 0 \end{cases}$$

para  $0 \leq x \leq 2\pi$  e  $t \geq 0$  (verificando a equação diferencial para  $0 < x < 2\pi$ ).

**Sugestão:** Comece por determinar uma solução estacionária (isto é, da forma  $u(t, x) = v(x)$ ) da equação diferencial que satisfaça as condições na fronteira para  $x = 0$  e  $x = 2\pi$ . Aproveite o resultado do exercício (2)(b).

**Resolução:** Começa-se por determinar uma solução estacionária da equação diferencial parcial que satisfaz a condição na fronteira. Substituindo  $u(t, x) = v(x)$  em

$$\begin{cases} \frac{\partial^2 u}{\partial t^2} = c^2 \frac{\partial^2 u}{\partial x^2} \\ u(t, 0) = u(t, 2\pi) = 1 , \end{cases}$$

obtem-se

$$\begin{cases} \frac{\partial^2}{\partial t^2} (v(x)) = c^2 \frac{\partial^2}{\partial x^2} (v(x)) \\ v(0) = v(2\pi) = 1 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} v(x) = ax + b \\ v(0) = v(2\pi) = 1 \end{cases} \Leftrightarrow v(x) = 1 .$$

Voltando ao problema inicial e escrevendo

$$u(t, x) = v(x) + u_H(t, x) = 1 + u_H(t, x) ,$$

tem-se que  $u_H(t, x)$  é uma solução do seguinte problema com condições na fronteira homogêneas:

$$\begin{cases} \frac{\partial^2 u_H}{\partial t^2} = c^2 \frac{\partial^2 u_H}{\partial x^2} \\ u_H(0, x) = \cos x - 1 \\ \frac{\partial u_H}{\partial t}(0, x) = 0 \\ u_H(t, 0) = u_H(t, 2\pi) = 0 . \end{cases}$$

Para resolver este problema, começa-se por procurar soluções da equação diferencial parcial e das condições fronteira da forma  $u_H(t, x) = T(t)X(x)$ . Substituindo na equação tem-se

$$\begin{aligned} \frac{\partial^2}{\partial t^2} (T(t)X(x)) &= c^2 \frac{\partial^2}{\partial x^2} (T(t)X(x)) \\ \iff T''(t)X(x) &= c^2 T(t)X''(x) \\ \iff \frac{T'(t)}{T(t)} &= c^2 \frac{X''(x)}{X(x)} \text{ para } T(t), X(x) \neq 0 \\ \iff \frac{T'(t)}{T(t)} &= k = c^2 \frac{X''(x)}{X(x)} \text{ para algum } k \in \mathbb{R} \\ \implies \begin{cases} T'(t) = kT(t) \\ X''(x) = \frac{k}{c^2} X(x) \end{cases} &\text{ para algum } k \in \mathbb{R}. \end{aligned}$$

Tendo em conta as condições na fronteira

$$u_H(t, 0) = u_H(t, 2\pi) = 0 \iff T(t)X(0) = T(t)X(2\pi) = 0$$

$$T(t) = 0 \forall t \text{ ou } X(0) = X(2\pi) = 0,$$

conclui-se que para obter soluções não identicamente nulas tem de ser  $X(0) = X(2\pi) = 0$ . Por sua vez isto implica que a constante  $k$  acima tem de ser negativa (se  $k \geq 0$  a única solução da equação  $X''(x) - \frac{k}{c^2}X(x) = 0$  que verifica  $X(0) = X(2\pi) = 0$  é a solução identicamente nula).

Portanto

$$X(x) = c_1 \cos\left(\frac{\sqrt{-k}}{c}x\right) + c_2 \sin\left(\frac{\sqrt{-k}}{c}x\right)$$

e substituindo nas condições na fronteira obtém-se

$$\begin{aligned} \begin{cases} X(0) = 0 \\ X(2\pi) = 0 \end{cases} &\iff \begin{cases} c_1 = 0 \\ c_2 \sin\left(\frac{\sqrt{-k}}{c} \cdot 2\pi\right) = 0 \end{cases} \\ \iff \begin{cases} c_1 = 0 \\ c_2 = 0 \text{ ou } \sin\left(\frac{\sqrt{-k}}{c} \cdot 2\pi\right) = 0. \end{cases} \end{aligned}$$

Obtêm-se assim soluções não nulas para a equação diferencial para  $X$  e para a condição fronteira quando

$$2\sqrt{-k}\pi = nc\pi \iff k = -\frac{n^2c^2}{4} \text{ para } n = 1, 2, \dots$$

e, para cada um destes valores de  $k$ , obtêm-se como soluções da equação para  $X(x)$  satisfazendo as condições fronteira as funções múltiplas das seguintes:

$$X_n(x) \stackrel{\text{def}}{=} \sin\left(\frac{nx}{2}\right).$$

Quanto à equação para  $T(t)$ ,

$$T''(t) = -\frac{n^2c^2}{4}T(t) \iff T(t) = c_3 \cos\left(\frac{nct}{2}\right) + c_4 \sin\left(\frac{nct}{2}\right).$$

No entanto, a condição inicial

$$\frac{\partial u_H}{\partial t}(0, x) = T'(0)X(x) = 0$$

implica, para soluções não identicamente nulas, que seja  $T'(0) = 0$ , ou seja,  $c_4 = 0$ . Assim  $T(t)$  deve ser múltiplo de

$$T_n(t) \stackrel{\text{def}}{=} \cos\left(\frac{nct}{2}\right).$$

Isto é, para cada  $n = 1, 2, \dots$  obtém-se a seguinte solução da equação diferencial parcial satisfazendo a condição na fronteira e a condição inicial respeitante à derivada em ordem a  $t$ :

$$u_n(t, x) \stackrel{\text{def}}{=} T_n(t)X_n(x) = \cos\left(\frac{nct}{2}\right) \sin\left(\frac{nx}{2}\right).$$

Finalmente, determina-se coeficientes  $d_n \in \mathbb{R}$  tais que a condição inicial não homogénea seja satisfeita por

$$u_H(t, x) = \sum_{n=1}^{+\infty} d_n u_n(t, x).$$

Tem-se

$$\begin{aligned} u_H(0, x) = \cos x - 1 &\iff \sum_{n=1}^{+\infty} d_n u_n(0, x) = \cos x - 1 \\ &\iff \sum_{n=1}^{+\infty} d_n \sin\left(\frac{nx}{2}\right) \cdot 1 = \cos x - 1. \end{aligned}$$

Portanto os  $d_n$ 's são os coeficientes do desenvolvimento da função  $\cos x - 1$  em série de senos no intervalo  $[0, 2\pi]$ . Na alínea (2)(b) foi já calculado o desenvolvimento de  $\cos x$  em série de senos neste intervalo pelo que resta fazer o mesmo para a função constante igual a  $-1$ :

$$\frac{1}{2\pi} \int_0^{2\pi} (-1) \sin\left(\frac{nx}{2}\right) dx = \frac{1}{n\pi} \cos\left(\frac{nx}{2}\right) \Big|_0^{2\pi} = \frac{(-1)^n - 1}{n\pi},$$

donde se conclui

$$-1 = \sum_{n=1}^{+\infty} \frac{(-1)^n - 1}{n\pi} \sin\left(\frac{nx}{2}\right)$$

e portanto, tendo em conta que para  $n$  par os coeficientes das séries de senos das funções  $\cos x$  e  $-1$  se anulam, tem-se

$$\cos x - 1 = \sum_{n=1, n \text{ ímpar}}^{+\infty} - \left( \frac{4n}{\pi(4-n^2)} + \frac{2}{n\pi} \right) \sin\left(\frac{nx}{2}\right),$$

isto é,

$$d_n = \begin{cases} -\frac{4n}{\pi(4-n^2)} - \frac{2}{n\pi} & \text{se } n \text{ ímpar} \\ 0 & \text{se } n \text{ par.} \end{cases}$$

Conclui-se que

$$u_H(t, x) = \sum_{n=1, n \text{ ímpar}}^{+\infty} - \left( \frac{4n}{\pi(4-n^2)} + \frac{2}{n\pi} \right) \sin\left(\frac{nx}{2}\right) \cos\left(\frac{nct}{2}\right)$$

e que a solução do problema do enunciado é

$$u(t, x) = 1 + \sum_{n=1, n \text{ ímpar}}^{+\infty} - \left( \frac{4n}{\pi(4-n^2)} + \frac{2}{n\pi} \right) \sin\left(\frac{nx}{2}\right) \cos\left(\frac{nct}{2}\right).$$

□

- (6) Recorrendo ao método de separação de variáveis determine uma solução para o seguinte problema de valor na fronteira:

$$\begin{cases} \frac{\partial^2 u}{\partial x^2} + \frac{\partial^2 u}{\partial y^2} = u \\ u(x, 0) = u(x, 1) = u(0, y) = 0 \\ u(1, y) = y \end{cases}$$

para  $0 \leq x \leq 1$  e  $0 \leq y \leq 1$  (verificando a equação diferencial para  $0 < x < 1$  e  $0 < y < 1$ ).

**Resolução:** Começa-se por procurar soluções da equação diferencial parcial da forma  $u(x, y) = X(x)Y(y)$ . Substituindo na equação tem-se

$$\begin{aligned} & \frac{\partial^2}{\partial x^2} (X(x)Y(y)) + \frac{\partial^2}{\partial y^2} (X(x)Y(y)) = X(x)Y(y) \\ \Leftrightarrow & X''(x)Y(y) + X(x)Y''(y) = X(x)Y(y) \\ \Leftrightarrow & \frac{X''(x)}{X(x)} - 1 = -\frac{Y''(y)}{Y(y)} \text{ para } Y(y), X(x) \neq 0 \\ \Leftrightarrow & \frac{X''(x)}{X(x)} - 1 = k = -\frac{Y''(y)}{Y(y)} \text{ para algum } k \in \mathbb{R} \\ \Rightarrow & \begin{cases} X''(x) = (k+1)X(x) \\ Y''(y) = -kY(y) \end{cases} \text{ para algum } k \in \mathbb{R}. \end{aligned}$$

Tendo em conta as condições na fronteira

$$\begin{aligned} u(x, 0) = u(x, 1) = 0 & \Leftrightarrow X(x)Y(0) = X(x)Y(1) = 0 \\ & \Leftrightarrow X(x) = 0 \forall x \text{ ou } Y(0) = Y(1) = 0, \end{aligned}$$

conclui-se que para obter soluções não identicamente nulas tem de ser  $Y(0) = Y(1) = 0$ . Por sua vez isto implica que a constante  $k$  acima tem de ser positiva (se  $k \leq 0$  a única solução da equação  $Y''(x) + kY(y) = 0$  que verifica  $Y(0) = Y(1) = 0$  é a solução identicamente nula).

Portanto

$$Y(y) = c_1 \cos(\sqrt{k}y) + c_2 \sin(\sqrt{k}y)$$

e substituindo nas condições na fronteira obtém-se

$$\begin{cases} Y(0) = 0 \\ Y(1) = 0 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} c_1 = 0 \\ c_2 \sin(\sqrt{k}) = 0 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} c_1 = 0 \\ c_2 = 0 \text{ ou } \sin(\sqrt{k}) = 0 \end{cases}$$

Obtêm-se assim soluções não nulas para a equação diferencial para  $X$  e para a condição fronteira quando

$$\sqrt{k} = n\pi \Leftrightarrow k = n^2\pi^2 \text{ para } n = 1, 2, \dots$$

e para cada um destes valores de  $k$  obtêm-se como soluções da equação para  $Y(y)$  com as condições na fronteira os múltiplos reais de

$$Y_n(y) \stackrel{\text{def}}{=} \sin(n\pi y).$$

Quanto à equação para  $X(x)$

$$\begin{aligned} X''(x) &= (1 + n^2\pi^2)X(x) \\ \Leftrightarrow X(x) &= c_3 \cosh(\sqrt{1 + n^2\pi^2}x) + c_4 \sinh(\sqrt{1 + n^2\pi^2}x). \end{aligned}$$

No entanto, a condição

$$u(0, y) = X(0)Y(y) = 0$$

implica, para soluções não identicamente nulas, que seja  $X(0) = 0$ , ou seja,  $c_3 = 0$ . Assim  $X(x)$  deverá ser múltiplo real de

$$X_n(x) \stackrel{\text{def}}{=} \sinh(\sqrt{1 + n^2\pi^2}x) .$$

Isto é, para cada  $n = 1, 2, \dots$  obtém-se a seguinte solução da equação diferencial parcial satisfazendo as condições na fronteira homogéneas:

$$u_n(x, y) \stackrel{\text{def}}{=} X_n(x)Y_n(y) = \sinh(\sqrt{1 + n^2\pi^2}x) \sin(n\pi y) .$$

Finalmente, determina-se coeficientes  $d_n \in \mathbb{R}$  tais que a condição na fronteira não homogénea seja satisfeita por

$$u(x, y) = \sum_{n=1}^{+\infty} d_n u_n(x, y) .$$

Tem-se

$$\begin{aligned} u(1, y) = y &\iff \sum_{n=1}^{+\infty} d_n u_n(1, y) = y \\ &\iff \sum_{n=1}^{+\infty} d_n \sinh(\sqrt{1 + n^2\pi^2}) \sin(n\pi y) = y . \end{aligned}$$

Logo,  $d_n \sinh(\sqrt{1 + n^2\pi^2})$  são os coeficientes do desenvolvimento de  $y$  em série de senos no intervalo  $[0, 1]$ . Donde,

$$d_n \sinh(\sqrt{1 + n^2\pi^2}) = \frac{2}{1} \int_0^1 y \sin(n\pi y) dy = \frac{2(-1)^{n+1}}{n\pi}$$

e portanto

$$d_n = \frac{2(-1)^{n+1}}{n\pi \sinh(\sqrt{1 + n^2\pi^2})} .$$

Conclui-se que a solução do problema do enunciado é

$$u(x, y) = \sum_{n=1}^{+\infty} \frac{2(-1)^{n+1}}{n\pi \sinh(\sqrt{1 + n^2\pi^2})} \sinh(\sqrt{1 + n^2\pi^2}x) \sin(n\pi y) .$$

□